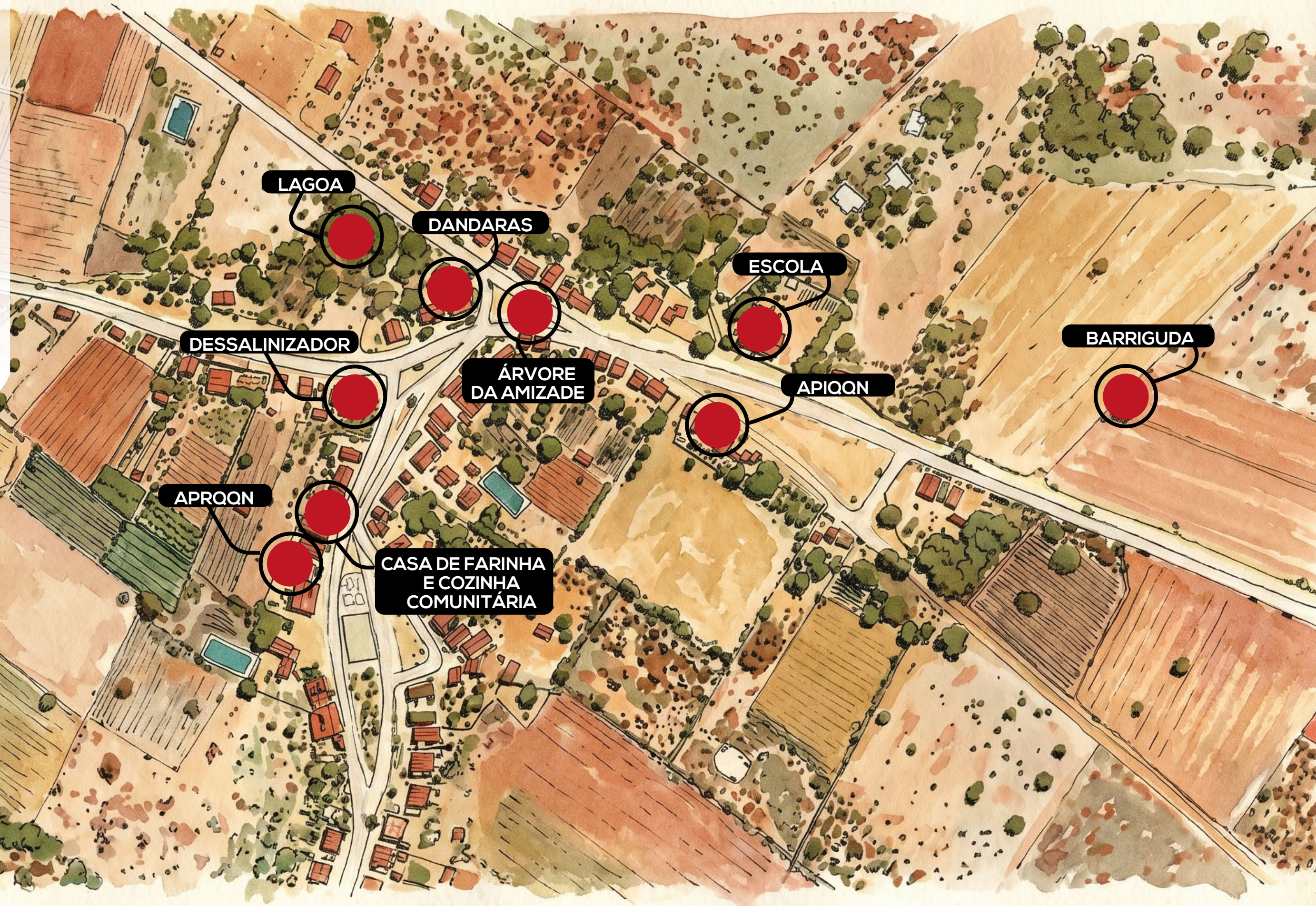




QUILOMBO
QUEIMADA
NOVA

CARTOGRAFIA DIGITAL

CLIQUE NOS PONTOS
VERMELHOS PARA
MAIS INFORMAÇÕES





DANDARAS

Inspirada na guerreira Dandara dos Palmares, a Associação das Mulheres Quilombolas é a expressão organizada da força das mulheres negras de Queimada Nova. É nela que se reúnem as herdeiras de Antônia Nery, Lúcia Batista, Sindaura, Dona Izaltina, Dona Iraci, Eloide, Dona Lili, Maria Nilda e tantas outras que ajudaram a construir e sustentar a comunidade. Com sede própria e atuação reconhecida, a Dandaras promove a valorização da cultura, o protagonismo feminino, a geração de renda e a transmissão de saberes entre gerações.

Falar das Dandaras é reconhecer que as mulheres não são apenas parte da história do quilombo – elas são a base que move o presente e aponta para o futuro, guardiãs do território, da identidade e da coletividade.



ÁRVORE DA AMIZADE

A Árvore da Amizade é um dos pontos simbólicos mais queridos do Quilombo de Queimada Nova. Em sua sombra acolhedora, gerações de moradores se encontraram para conversar, descansar do trabalho da roça, contar histórias, planejar a vida comunitária e celebrar a convivência.

É um lugar onde o tempo do quilombo se desacelera, onde se firmam laços, se acertam questões e se constroem afetos. Mais do que uma árvore, é um marco vivo da memória coletiva – testemunha silenciosa de conquistas, lutas, festas e encontros que fizeram da comunidade o que ela é hoje. Preservá-la é preservar uma parte da identidade do território, lembrando que, no quilombo, a vida se faz junto, à sombra e ao redor das raízes que se entrelaçam.



APIQQN

A APIQQN (Associação dos Pequenos Irrigantes Quilombolas de Queimada Nova) nasce da força produtiva da comunidade e da necessidade de organizar coletivamente o trabalho dos agricultores e agricultoras que utilizam a irrigação para cultivar alimentos no chão seco do sertão. Com sede própria, máquinas agrícolas e estrutura bem organizada, a Associação fortalece a agricultura familiar quilombola, contribui para a segurança alimentar das famílias e amplia as possibilidades de geração de renda no território.

Ao lado da APRQQN e da Associação das Mulheres Dandara, a APIQQN compõe o tripé associativo de Queimada Nova, demonstrando que a organização social é uma das maiores riquezas do quilombo e um caminho concreto para enfrentar os desafios do semiárido e das transformações que chegam ao território.



ESCOLA MUNICIPAL

A Escola Municipal de Queimada Nova é um dos pilares da comunidade e um espaço estratégico para o futuro do território. De médio porte, atende crianças e adolescentes desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental II, garantindo que as novas gerações tenham acesso à educação sem precisar se deslocar para longe, o que ajuda a reduzir o êxodo rural e a manter os jovens conectados às suas raízes.

É também um espaço onde se cruzam saberes formais e tradicionais, onde a história quilombola, os ensinamentos da Caatinga, a valorização das mulheres negras e a defesa do território podem ser conhecidos e fortalecidos. Por isso, a escola não é apenas um equipamento público – é um território de formação de identidade, cidadania e pertencimento.



ÁRVORE BARRIGUDA

Imponente na paisagem da Caatinga, a Barriguda é uma das árvores mais marcantes do território do Quilombo de Queimada Nova. Seu tronco largo, que armazena água para enfrentar os longos períodos de estiagem, é um verdadeiro exemplo da sabedoria da Caatinga: resistir, guardar e florescer mesmo no chão seco.

Para a comunidade, a Barriguda é referência geográfica, ponto de encontro e símbolo vivo do bioma único que abriga e sustenta o quilombo. Cuidar dela é seguir os preceitos ecológicos transmitidos pelos antigos – não derrubar o mato, não tocar fogo, deixar a terra protegida – e reafirmar o compromisso de preservar a Caatinga como patrimônio natural, cultural e espiritual do povo quilombola.



DESSALINIZADOR

Em uma terra onde a água sempre foi luta, o dessalinizador representa um marco de dignidade para o Quilombo de Queimada Nova. Instalado para tratar a água salobra do poço artesiano por meio do processo de osmose inversa, ele transforma o que antes era impróprio para o consumo em água potável, garantindo qualidade biológica e segurança para as famílias.

O sistema é composto por poço tubular, reservatórios, abrigo de alvenaria, chafariz de distribuição e bebedouro para os animais, e funciona como uma verdadeira estação de tratamento comunitária.

Mais do que uma estrutura técnica, o dessalinizador é símbolo da capacidade da comunidade de conquistar avanços concretos em saúde, conviver com o semiárido e cuidar coletivamente de um bem que é de todos: a água.



CASA DE FARINHA

UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE DERIVADOS DE MANDIOCA

A Casa de Farinha de Queimada Nova é muito mais do que um local de produção: é um espaço de resgate cultural, geração de renda e fortalecimento da economia solidária. Nela, a tradição secular do cultivo e do beneficiamento da mandioca encontra estrutura adequada para transformar a raiz em farinha, beijus, goma e outros derivados, garantindo segurança alimentar para as famílias e abrindo caminhos para a comercialização.

Junto à Cozinha Comunitária e ao trabalho do Agente de Negócios apoiado pela APRQQN, a usina mantém viva uma das atividades mais simbólicas do sertão e do território quilombola, conectando o trabalho de hoje com os saberes herdados dos antigos. É um espaço onde memória, produção e coletividade se encontram em cada virada de massa no tacho.



APRQQN

Associação dos Produtores Remanescentes do Quilombo de Queimada Nova

Fundada em 22 de agosto de 1985, a APRQQN é o coração da organização social do quilombo. Com mais de quatro décadas de atuação, a Associação tem como missão garantir a valorização cultural, a sustentabilidade econômica e a defesa territorial do Quilombo de Queimada Nova, assegurando direitos constitucionais e preservando o meio ambiente. É de sua sede que partem as decisões coletivas, as assembleias comunitárias, as articulações com órgãos públicos e parceiros, e a execução de projetos voltados à geração de renda, à segurança alimentar e à defesa do território diante de ameaças como a LT 230KV Morro do Chapéu BA II – Irecê C2 e C3. Com diretoria majoritariamente feminina e atuação reconhecida no Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e no Conselho Estadual de Sustentabilidade para Povos e Comunidades Tradicionais, a APRQQN é referência de luta, organização e protagonismo quilombola na Chapada Diamantina.



LAGOA

No semiárido, onde cada gota de água tem valor, a lagoa conservada é um espaço de cuidado coletivo e equilíbrio com a Caatinga. Destinada principalmente para a dessedentação dos animais criados pelas famílias quilombolas – caprinos, ovinos, bovinos e aves –, ela representa a sabedoria de quem aprendeu a conviver com a estiagem, garantindo que a criação de pequeno porte, fundamental para a economia local, tenha o sustento necessário ao longo do ano. Preservar a lagoa é também preservar a paisagem, a fauna que dela depende e os ensinamentos antigos repassados pelas gerações: não deixar o gado solto, cercar as áreas de pastagem, dar tempo para a terra e a água se refazerem. É um dos pontos vivos do território, onde se cruzam o trabalho, a memória e o respeito pelo meio ambiente.